





## **Trabalhos Científicos**

Título: Íleo Meconial: Relato De Caso

Autores: MARIANA BASTOS GOMES NOLASCO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANA MARIA ESTEVES CASCABULHO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), JÉSSICA DE ABREU ARRUDA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), GISELA CARVALHO VELASCO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ISABEL ZAGO LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LOUISE GUIMARÃES DAMASCENO BASTOS (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), SAULO BASTOS GUERRA BOECHAT (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), VITÓRIA EDUARDA DA COSTA DOMINGUES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), CAIO PADILHA DA SILVA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), GIBRAN TANUS CURY (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), FELIPE FIGUEIREDO SIQUEIRA COELHO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), VINICIUS GONCALVES GOUVEIA D´ALMEIDA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), MAURÍCIO

GONÇALVES GOUVEIA D' ALMEIDA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: A primeira evacuação do recém-nascido ocorre nas primeiras 24 horas do nascimento até 48 horas de vida, em recém-nascidos de termo saudáveis. A ausência de eliminação de mecônio nas primeiras 24 horas em recém-nascidos a termo levanta a suspeita de obstrução intestinal. As principais causas de obstrução intestinal no recém-nascido são atresias intestinais, vícios de rotação intestinal, íleo meconial, doença de Hirschsprung, síndrome da rolha meconial e anomalias anorretais. "Recém-nascido prematuro 33 semanas e 1dia, parto cesárea, bolsa rota prolongada, sexo masculino, pesando 2.090kg, Apgar 8/8, não sendo realizado manobras de reanimação. Com 2 dias de vida, evolui para quadro de distensão abdominal, abdome globoso, tenso, doloroso a palpação superficial e profunda, com hiperemia de parede, restante do exame físico sem alternações. Não apresentou eliminação de mecônico levando a suspeita clínica de íleo meconial. Realizado radiografia de abdômen em que constatou presença de distensão de alças. Realizado estimulo retal com supositório de glicerina com boa evolução e eliminado mecônio.""O íleo meconial é caracterizada pela obstrução do intestino delgado devido à presença de mecônio espesso, que ocorre em recém-nascidos. Os principais sintomas de íleo meconial são: distensão abdominal, bloqueio intestinal, vômitos, falta de apetite e fezes com aspecto oleosa e mau cheiro. O diagnóstico de íleo meconial é realizado pela suspeita clínica, radiografia abdominal que é capaz de revelar a presença de uma massa de fezes espessas no intestino. Podese também lançar mão dos seguintes exames: ultrassonografia abdominal, teste do suor e exame de sangue com enzimas pancreáticas. Por fim, em alguns casos, é necessário realizar uma biópsia do intestino para confirmar o diagnóstico. O tratamento para íleo meconial depende da gravidade do caso, pode ser usado supositórios para estímulo, pode ser necessário procedimento cirúrgico para desobstruir o intestino. Em alguns casos pode ser feita uma lavagem intestinal para remover o mecônio acumulado. Complicações como má rotação, atresia intestinal e perfuração pode ocorrer. "O íleo meconial é uma causa de obstrução intestinal no período neonatal, que deve ser investigada na não eliminação de mecônio no recém-nascido.